

Resistência de cultivares de acerola da EMBRAPA a *Lasiodiplodia* / Resistance of acerola tree cultivars from EMBRAPA to *Lasiodiplodia*. A.C. Honorato¹; A.E.S. Costa¹; P.G.C. Cabral²; F.H. Ishikawa¹; O.L. Pereira²; F.F. Souza³; A.S. Capucho¹. ¹Colegiado de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal/UNIVASF, CEP 56300-000, Petrolina, PE, ²Depto. de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-000, Viçosa, MG; ³Embrapa semiárido, CEP 56302-970, Petrolina, PE. E-mail: alexandre.capucho@univasf.edu.br.

A seca de ramos causada por *Lasiodiplodia* é um dos principais problemas fitossanitários da cultura da aceroleira (*Malpighia emarginata*), notadamente, em regiões aonde as plantas sofrem de algum tipo de estresse, como no semiárido nordestino. O objetivo deste estudo foi avaliar a reação das principais cultivares de aceroleira da Embrapa à *Lasiodiplodia* sp. As cultivares avaliadas foram a BRS Apodi, BRS Cabocla, BRS Cereja, BRS Frutacor, BRS Roxinha, BRS Rubra e BRS Sertaneja. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos (cultivares) e quatro repetições. A unidade experimental consistiu em uma planta por vaso de 5 litros. O comprimento das lesões foi avaliado nas plantas, 30 dias após as inoculações utilizando o método do furador. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de agrupamento de médias univariado, Skott-Knott a 5% de probabilidade. Três grupos de resistência foram identificados nas plantas. A cultivar BRS cabocla foi classificada como resistente à doença, enquanto as cultivares BRS cereja e BRS sertaneja foram suscetíveis, seguidas pelas demais cultivares classificadas como moderadamente resistentes.

Apoio Financeiro: CNPq, FACEPE, EMBRAPA e UNIVASF

Palavras chave: *Malpighia emarginata*; resistência; suscetibilidade